



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR**

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º _____/2024

**EMENTA: Denomina de Geraldo da Silva
'Urai' uma das novas ruas do município de
Campina Grande, e dá outras providências.**

Art. 1º Denomina de **Geraldo da Silva 'Urai'** uma das novas ruas de Campina Grande e dá outras providências.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 13 de março de 2024.


NAPOLEÃO MARACAJÁ

Vereador



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR**

JUSTIFICATIVA

Uma Estrela do Futebol Paraibano, Um Líder, Pai amoroso, marido dedicado, funcionário pública exemplar, Um autodidata, Uma lenda.

Assim é considerado Geraldo da Silva "URAI", nascido em 31 de maio de 1923, no sítio Gravatá de Queimadas. Urai, ainda na adolescência veio para Campina Grande juntamente com seus familiares, tão jovem ao ponto de ser considerado um filho da terra. Em Campina, sempre fez por merecer, a amizade, o respeito e o carinho de todos que o conhecia o que resultou depois, na conquista do título de cidadão Campinense. Urai deixou a sua terra Natal, mas trouxe consigo a garra, a coragem e a perspicácia do povo caririzeiro. Chegando a Campina, logo cuidou em trabalhar. Seus amigos, sabendo do seu potencial para o futebol, conseguiram o primeiro emprego na SANBRA, o objetivo, era tê-lo como integrante no time de futebol que lá existia. Uray começou sua carreira no Paulistano de Iracema em 1940, época em que participou de competições. A sua atuação nestas competições resultou no convite para integrar o time do Tabajara de Patos e, no Botafogo de Inocência, também em Patos, iniciando uma carreira de sucesso, passou a jogar nos times do Treze Futebol Clube de Campina Grande, e no Treze conquistou o título de campeão. Integrou a seleção paraibana de futebol por três oportunidades em 1950, 1953 e 1956, jogou no Madureira do Rio, Fortaleza, IBIS de Recife, América de Recife. Mas a Paraíba queria ver Urai brilhar nos gramados paraibanos. Bióca fez o convite para ele voltar a jogar no Treze e Urai, consciente de que estava se aproximando o tempo de deixar o futebol, aceitou com a seguinte condição: que os dirigentes do time conseguissem um emprego para ele, pois já sentia que estava na hora de parar, só jogaria mais um ano. Trato esse aceito pela diretoria do Treze jogou mais um ano e logo depois começou a treinar o aspirante do Treze e trabalhar no IAPB, depois este instituto mudou a razão social para INPS, e logo depois



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR**

para INSS, durante mais de 35 anos prestou serviço a referida instituição federal, chegando a se aposentar. A curiosidade, o desejo de aprender, a vontade de crescer profissionalmente fez de Urai um autodidata destacável. Pode se dizer que era um homem de pés e mãos privilegiadas, pois paralelamente as atividades de trabalho no INPS hoje INSS, aprendeu com o compadre “Curisco” a dar massagem e logo se destacou pelas habilidades para a atividade de massagista. Era incansável no ato de aprender mais para melhor servir, dono de uma curiosidade e inteligência admirável, no INSS, observava criteriosamente, o trabalho dos técnicos ao concertarem os equipamentos dos gabinetes odontológicos e logo se tornou mais um dos funcionários aptos a desenvolver a atividade de técnico.

Casado com Dona Maria da Guia Oliveira Silva, pai de seis filhos, sendo, Débora Oliveira Silva, José Emerson Oliveira Silva, Maria do Socorro Oliveira Silva e Andre Luiz Oliveira Silva, frutos do casamento com Dona Guia e dois filhos, resultado de um relacionamento anterior ao casamento. Residiu na Rua Olegário Azevedo, 252, (Rua das Imbiras), Bairro de São José, lugar que considerava um “templo” ideal para morar. Faleceu, com 76 anos de idade, no dia 04 de novembro de 1999.

Urai teve uma trajetória brilhante na vida social da cidade. Homem de sorriso largo, fraternidade e solidariedade inigualável. Sua alegria de viver era contagiante. Além do futebol, tinha uma paixão pela dança, revelando-se um exímio dançarino de gafieira. Podia ser considerado um homem de muitos amigos, sua sapiência em conviver com todas as camadas das sociais fez dele um líder, tendo uma participação ativa nos clubes sociais de Campina Grande. Foi eleito Presidente do Clube Paulistano duas vezes, Presidente do Ipiranga por 22 anos, clube localizado na Avenida Canal. E, como uma demonstração da gratidão e do carinho da sociedade Campinense, Urai recebeu título de cidadão Campinense, pela Câmara Municipal de Campina Grande, comenda do Lyons e Rotary clube, do Exército Brasileiro e da Polícia Militar. Urai gostava de comentar seus feitos no futebol e como cidadão, muito se orgulhava dos prêmios recebidos. Pode-se



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR**

destacar a importância de Urai para a história da Campina Grande e da Paraíba através dos depoimentos de intelectuais como Itan Pereira, (in-memoriam) – ex-reitor da Universidade estadual da Paraíba – UEPB, ex- Secretário de Educação do Município de Campina Grande e um admirador do esporte. Para ele, “o zagueiro Urai, era uma lenda viva da cidade de Campina Grande, que sempre deve ser lembrado como uma mistura de magia e de nostalgia. Era uma referência na cidade não somente pelo ídolo que foi dentro e fora dos campos, levantando a vibração das galeras como pelo cidadão decente, funcionário público de respeito”.

É o que também enfatizou Humberto de Campos “in- memoriam”, um dos mais respeitados cronistas desportivos da imprensa paraibana. Segundo Humberto de Campos, “Urai, teve belas passagens pela Seleção Paraibana, nos tempos áureos dos campeonatos brasileiros de seleções estaduais. Foi um atleta exemplar e, “se não ganhou dinheiro porque a época não permitia, ganhou nome, fama, respeito, amigos e admiradores”. Urai virou lenda, pois contavam muitas suas histórias (ou estórias) suas. Uma das histórias de Urai que destaco nas minhas crônicas é a famosa: “atrasadas de Urai”.

Eram muitas qualidades, habilidades e serviços prestados por Urai. Podemos descrevê-lo de uma forma resumida, como uma pessoa inteligente, sensível, de extrema simpatia, que adorava fazer o bem, ajudar ao próximo, uma liderança nata e um marido e pai amoroso e dedicado. Dono de um legado histórico brilhante pelo exemplo de valores como honestidade, dignidade, amor à vida e respeito ao outro.

Diante do exposto, justifica-se a homenagem a este que foi um dos maiores vultos do futebol da nossa cidade, Geraldo da Silva ‘Urai’, enquanto pedimos aos nossos pares aprovação do presente Projeto de Lei.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR**

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 13
de março de 2024.


NAPOLEÃO MARACAJÁ

Vereador